Questão de Armazenamento
De quem são a responsabilidade e o prejuízo?

A cena é comum: pacotes de rações abertos, com o produto totalmente à mostra. Isso não chama atenção só do cliente, mas também atrai alguns visitantes indesejáveis como moscas, baratas e ...ratos! Sem esquecer que as pessoas nunca lavam as mãos antes de experimentar a textura da ração e as crianças muitas vezes perdem seus brinquedos e guloseimas junto ao produto – eu mesma já tive a oportunidade (digamos assim) de encontrar meio pirulito em um pacote aberto em uma pet shop. É um chamariz ou uma arapuca?

Creio ser desnecessário tecer comentários sobre os riscos para o animal que ingere os grãos advindos deste pacote que deve conter de insetos a fezes de ratos e etc.

Relatamos brevemente uma hipotética situação de pacotes de rações abertos, porém, vamos comentar sobre os pacotes fechados.

O estabelecimento recebe pacotes de rações de vários tamanhos e tipos de embalagens. Normalmente os pacotes grandes são armazenados deitados no chão e junto à parede, o que facilita ao dono do local a divisão do espaço para outros produtos.

Esta ração será vendida ao consumidor, e uma vez estando na residência do cliente, será distribuída aos animais da casa. Dias depois, o amiguinho pet começa a passar mal, apresentando o clássico quadro de falta de apetite, diarreia e vômito “sem motivo aparente”. O veterinário é procurado e como o proprietário não tem/sabe a causa do problema, o tratamento será baseado puramente nos sintomas.

Na clínica o animal melhora, contudo, quando chega em casa e se alimenta da ração, o problema volta e isso vira um círculo vicioso. Sem entender o que está havendo, o dono decide comprar novo pacote do alimento em outro ponto comercial e vê seu amiguinho melhorar a cada dia, “resolvendo” assim a questão. Sim isso está resolvido até o cliente voltar ao primeiro pet shop e comprar novamente aquele pacote de ração que ficou recebendo umidade quando estava encostado na parede. O exemplo é comum ao citarmos a ração, mas outros produtos podem causar um perigo ainda maior após a ingestão.

As condições de armazenamento dos produtos nos estabelecimentos comerciais refletem diretamente na vida dos pets, porém passa a ser uma tarefa difícil ao proprietário e também ao veterinário identificar um problema de saúde advindo da ingestão de alimento/produto mal armazenado.

Observando estas situações, ficamos realmente muito preocupados com a questão de estocagem de rações e de outros produtos em Clínicas e Pet Shops.

Estes problemas fazem os estabelecimentos terem perdas financeiras que não estão sendo computadas, porém o prejuízo e o perigo são reais.

Compilamos algumas dicas que podem ajudar nas condições de estocagem dos produtos em clínicas e pet shops:

- possuir espaço reservado para estoque de mercadorias;

- o local do estoque deve ter boa ventilação, evitando calor excessivo, umidade e consequente mofo;

- muito cuidado com janelas baixas que além de se tornarem um chamariz para o estoque, podem trazer consequências desastrosas em casos de chuvas;

- os produtos devem estar separados por tipos. Ex: pacotes de rações não combinam com shampoos ou medicamentos

- pacotes grandes de rações, devem ser armazenados sobre pallets de madeira ou plástico, com uma distância mínima de 15 cm do piso e longe da parede; os prazos de validade devem ser criteriosa e rigorosamente observados a fim de ficarem embaixo dos pacotes com vencimento mais longo;

- pacotes pequenos e médios de rações devem ser armazenados em prateleiras ou expositores fornecidos pelos próprios fabricantes;

- deixar à mostra e em primeiro plano, os produtos com prazos de validade mais curtos;

- mercadorias que são acondicionadas em pequenas caixas de papelão, devem conter etiquetas informando todo o seu conteúdo;

- clientes de Pet Shops gostam de ver as prateleiras cheias de mercadorias, utilize isso a seu favor e aproveite o espaço da própria loja para manter um pequeno estoque de produtos de pequeno porte como vitaminas, suplementos e alguns acessórios;

Numa discussão sobre armazenamento de mercadorias e produtos, infelizmente todos podem sair perdendo, porém, do ponto de vista do consumidor, a responsabilidade sempre irá recair sobre o Pet shop onde o produto foi adquirido. Se nas bulas dos produtos há uma frase onde diz: “manter em local seco e arejado, ao abrigo da luz e do calor”, o ideal é respeitar para não transformar remédios em venenos.

Sim, tudo muito óbvio, inclusive o fato de que estes cuidados com armazenamento devem continuar em casa. O que não é óbvio é você receber uma proposta do pet-shop ou mesmo do distribuidor oferecendo um ração “recém aberta” ou “que acabou de vencer” ou ainda que tem “uma manchinha inofensiva de fungo” na embalagem. Tudo começa no armazenamento adequado para manter o ciclo de investimento, tecnologia e normas de higiene que inicia nos fabricantes.

Já tivemos oportunidade de presenciar um comerciante testando a ração que um alegre “totó” gostaria mais. Em cada teste, um bocadinho de ração retirado do recipiente para nosso pequeno amigo cheirar e lamber, e, a cada recusa, a volta do produto para o recipiente até que a escolha seja feita. Tenha a santa paciência... Recipientes próprios, com pequenas quantidades podem eliminar este problema – e de tempos em tempos essa amostra deverá ser descartada.